

PROCURADO



Aedes Aegypti - VULGO “ MOSQUITO DA DENGUE “

Indivíduo de alta periculosidade, responsável pela morte de milhares de pessoas. Costuma se esconder no prato de suas plantinhas, perto de você.

JOGUE AREIA NOS PLANOS DELE e não hesite em pedir apoio aos parceiros da jardinagem.

RECOMPENSA : UMA VIDA SAUDÁVEL

Para combater a dengue, você e a água não podem ficar parados.

Como todos já sabemos, a dengue é uma doença que pode matar. E que está bem próxima de nós, pois é uma doença tipicamente urbana, cujas causas estão nos hábitos que cultivamos no nosso cotidiano.

Como nós, na Câmara dos Deputados, não queremos fazer parte das estatísticas crescentes de doentes, é fundamental que tomemos algumas providências, que nada mais são que pequenas mudanças de atitude.

Os vasos de plantas de responsabilidade da Câmara são vistoriados periodicamente, e os jardineiros mantêm areia nos pratos para coleta de água.



O mais importante é impedir a multiplicação dos mosquitos. Qualquer volume de água parada, no interior ou no exterior das nossas casas ou de nossos ambientes de trabalho, pode servir de criadouro para o *Aedes aegypti*.

Na Câmara existem muitos vasos pertencentes a funcionários, desde pequenos, com flores, como violetas, até grandes, de cerâmica e outros com plantas como jibóias, mantidas apenas com água.

Tudo bem mantermos os nossos vasilhinhos, afinal, gostamos das plantas. Mas, é importante que sejam adotadas as seguintes medidas para garantir a nossa saúde e a de nossos colegas:

1 – Não há necessidade de água nos pratinhos sob os vasos. Aliás, isso nem é bom para as plantas, pois acumula excesso de água. Molhe a planta e deixe o prato apenas para proteger o móvel enquanto faz a rega. Quando a água que sobrou da rega já tiver escoado para o pratinho, esvazie-o e guarde seco.

2 – O pessoal limpeza se dispõe a esvaziar pratinhos quando estiverem com água. Para isso, é preciso a autorização dos donos dos vasos. Pedimos, assim, a colaboração de todos.

3 – Os vasos com água devem ficar cheios de pedrinhas ou areia. Se você mantiver em sua sala jibóias, paus-d'água, singônios ou qualquer outro tipo de planta apenas na água, escolha, há duas opções:

- cubra a boca do recipiente com plástico ou papel mantendo apenas um furinho para saída do caule;
- ou preencha o vaso com pedrinhas ou areia, mantendo o nível da água dois centímetros abaixo das pedrinhas. A Seção de Manutenção de Jardins poderá lhe auxiliar com o material necessário.

Qualquer dúvida, entre em contato conosco.

Seção de Manutenção de Jardins – Ramais 64355 e 64356,
rachel.osorio@câmara.gov.br